**COLÉGIO ESTADUAL CECENTINO PEREIRA MAIA – FILADÉLFIA – NTE 25**

**FORMAÇÃO DE LÍDERES ESTUDANTIS**

A mobilização e formação dos líderes estudantis é uma das atividades realizadas pelo coordenador/a pedagógico/a. É após a eleição que o trabalho dos líderes de classe, realmente, começa. Por isso, é importante estar atento para algumas formas de se organizar, para tal, requer momento de estudo e planejamento.

A prática aqui em relato de experiência, foi realizada no dia 22 de abril de 2019. Foi o nosso primeiro encontro, depois das eleições e posse dos líderes estudantis. É importante que neste momento as atribuições e competências fiquem claras, que haja uma discussão aprofundada de cada ponto a ser levantado, para que possamos desenvolver um bom trabalho.

Os líderes estudantis mobilizam suas turmas, contribuem para criar momentos formativos e sensibilizações em toda a escola. É uma das formas de estarem próximos das demandas suas e de seus colegas, demandas coletivas e individuais.

No início do ano fazemos mobilizações por sala, para que os alunos possam se candidatar, lemos o regimento explicando as regras, montamos comissão eleitoral, organizamos as eleições, a contagem de votos e a posse dos líderes, geralmente no pátio da escola, apresentando a todos, parabenizando e fazendo uma explanação sobre a importância do líder estudantil na sala de aula, para os colegas, para os professores e toda a escola.

A escola é de grande porte, pela manhã temos oito turmas, a tarde nove e a noite cinco, cada turma tem um líder e um vice-líder. A primeira formação se deu em seus respectivos turnos de aula, nos dois últimos horários após o intervalo. Todos compareceram.

Este documento é uma compilação dos resultados que obtivemos nas formações com os alunos dos turnos matutino e vespertino.

**OBJETIVO GERAL:**

* Realizar formação com os líderes estudantis eleitos democraticamente em suas respectivas turmas.

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

* Compreender através de dinâmica a prática de ser líder de sala;
* Estudar coletivamente as competências atribuídas aos líderes de classe;
* Elaborar Plano de Ação nas dimensões Pedagógica, Administrativa e Relacional, registrando o que fazer, como fazer e quando fazer.

**ATIVIDADES:**

1. **Dinâmica de barco: dividiremos em dois grupos, cada grupo escolherá um líder, este estará de olhos vendados. Cada grupo receberá uma cartolina. O grupo guiará o seu líder na construção de um origami, um barco de papel, quem terminasse primeiro venceria a prova.**

A atividade foi muito divertida, os alunos riram muito e tentaram orientar o líder na construção do barco de papel, os olhos vendados dificulta a realização da atividade. A atividade vem para fazermos uma analogia com a atuação do líder de sala, precisa ter uma escuta sensível aos colegas, a cada um, com ética, sem fazer distinção de ninguém.

Os colegas de sala são essenciais para o andamento do trabalho dos líderes na sala de aula, se todos falarem alto, ao mesmo tempo, sem organizar suas demandas e falas, o líder ficará confuso e não entenderá os desejos da turma.

É um trabalho coletivo, onde todos são por e para todos, uma comunidade menor dentro de uma comunidade maior, que é toda a comunidade escolar.

A reação dos alunos foi muito bacana, eles interagiram, compreenderam a atividade, e durante as pistas que ia dando a eles, eles concluíam, faziam tais reflexões, sobre a importância do coletivo, do todo, para o bom trabalho que farão na escola. É na escuta sensível, com ética, respeito ao outro que crescemos quem somos, o nosso eu.

1. **Sorteio e reflexão das competências dos líderes de classe: Cada um pegará na caixa uma competência onde deverá ler em voz alta, ele/ela e os demais irão levantar reflexões acerca da competência e assim até finalizar as onze.**

**INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 01/2017 - DA LIDERANÇA DE CLASSE Art. 14. Compete ao(a) Líder de Classe.**

I. Elaborar um Plano de Ação que contemple as necessidades da unidade escolar relativas à melhoria do processo de ensino e da aprendizagem, respeitando as legislações vigentes, os trâmites administrativos da unidade escolar, contribuindo para a manutenção do clima escolar colaborativo;

II. Estabelecer contato permanente com os demais Líderes de Classe para troca de experiências e proposições para melhorias do processo educativo;

III. Estimular o bom relacionamento da classe, através de diálogo;

IV. Buscar a opinião consensual do grupo para representá-lo em situações decisórias;

V. Participar das reuniões e encontros realizados pelos profissionais da educação da unidade escolar e da Secretaria da Educação para as quais seja convocado(a), divulgando as informações repassadas;

VI. Propor reuniões de interesse da classe, sem prejuízo para o desempenho acadêmico dos estudantes ou demais atividades realizadas pela unidade escolar;

VII. Estimular a classe a conhecer o Regimento Escolar Unificado e refletir sobre as normas estabelecidas para respeitá-las;

VIII. Orientar os(as) colegas, encaminhando-os(as) aos setores competentes para elucidar dúvidas;

IX. Incentivar o desenvolvimento de comportamentos e atitudes que busquem a melhoria da aprendizagem da classe;

X. Impulsionar debates sobre questões sociais relacionadas às diversidades, com o intuito de diminuir as diversas formas de preconceito na unidade escolar e na sociedade;

XI. Ter assiduidade nas atividades escolares e extracurriculares, mostrar-se dinâmico(a), persistente e proativo(a) na resolução de problemas, se constituindo como referência para a classe.

Cada alunos que tirava um papel que continha uma das competências dos líderes estudantis de classe, íamos comentando, eu fazia o papel de facilitadora, os alunos tem uma grande compreensão, às vezes os subestimamos, mas são pessoas com bagagem, vivem em comunidade, em família e trazem entendimentos sobre viver em grupo, porém lideres vai além, é mais difícil, o aluno precisa ser exemplo para os outros, ser assíduo e responsável.

Uma das questões mais apontadas foi a escuta e o diálogo como forma para realizar as suas competências, ouvir seus colegas, dialogar com eles sobre as necessidades da turma, do coletivo e de demandas individuais, pois entendem que a demanda de um é do todo. Fiquei muito feliz por essa conclusão deles, já que isso é viver em comunidade, comungar do objetivo geral, entender que cada pessoa é diferente, e podem surgir demandas individuais, mas que são pautas para intervenções coletivas.

Vejo eles fazerem política na prática, indignar-se com situações de preconceito, discriminação, exigir intervenções mais organizadas e planejadas pelos professores e coordenação pedagógica.

Estabelecer uma relação de confiança com os alunos é essencial para que possam estender o diálogo que tem em seu grupos de discussão, presencial ou via whatsapp, comigo, para que possa continuar com os professores e gestores, e assim criar possiblidades de uma escolar para todos, onde as expectativas dos alunos não sejam podadas, que não percam a fé e a esperança na escola. Que continuem a acreditar nela, em seus professores.

**PRODUTO PRODUZIDO APÓS AS DISCUSSÕES**

Após a dinâmica e discussão das atribuições dos líderes estudantis levantamos muitas questões e debates quentes, temas importantes vieram à tona, que exigiam de todos intervenção, planejamento de ações organizadas, contínuas, para que possamos fazer da escola o espaço do aluno. Falei para eles uma frase de Paulo Freire, não existe docência sem discência, o trabalho do professor e do coordenador depende do aluno, de seus sonhos e expectativas, de seu bem-estar, das relações que constroem na escola, nos pátios, nas salas de aula, nos corredores. Enfim, em cada canto da escola acontecem pedagogias diversas.

A partir das discussões até aqui levantadas construímos conjuntamente o nosso plano de ação, consideração as dimensões pedagógica, administrativa e relacional. Usando a metodologia do ‘o que fazer’, ‘como fazer’, e ‘quando’.

Este quadro nos guiará durante esta primeira unidade letiva, ao final dela faremos uma avaliação do que foi alcançado, dos avanços, dos desafios que ainda estaremos a enfrestar e os novos que surgiram para a unidade seguinte.

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **DIMENSÃO** | **O QUE FAZER** | **COMO FAZER** | **QUANDO** | **OBSERVAÇÕES** |
|
| **PEDAGÓGICA** | melhorar a participação de estudantes nas aulas | discutir com os colegas sobre o que os faz sair da aula ou não participar e registrar resultado para discutir com professores. | Abril |  |
| Contribuir nos projetos extraescolares | - Mobilização para a prova SABE | - Maio |  |
| - mobilização para organização do festejo junino | - Junho |
| Auxiliar no levantamento de diagnóstico das expectativas dos alunos das terceiras séries | Recolher o questionário sobre as expectativas sobre o último ano do ensino médio e planos futuros, seu conhecimento sobre ENEM, faculdade, cursos de graduação e concursos | Maio | Somente para as terceiras séries |
| Socialização do material expositivo do conteúdo de Geografia (slide) | Disponibilizar no grupo de líderes para socialização dos slides das aulas de geografia para as turmas, com o objetivo de revisão do conteúdo da aula. | Próxima AC de Humanas – coord. pedagógica |  |
| Mais atividades práticas na sala de aula de matemática. | Encontrar estratégias junto aos professores para construção de aulas práticas, levantamento de problemas contextualizados para maior entendimento da matéria. | Próxima AC de Exatas – coord. pedagógica |  |
| Diversificar as atividades no ensino de inglês | Diversificar os trabalhos para a disciplina de inglês, usar músicas, filmes, metodologias diferentes para facilitar o entendimento da matéria | Próxima AC de linguagens – coord. pedagógica |  |
| Realizar revisões nas disciplinas de inglês e redação | No final de cada unidade realizar aulões para estas disciplinas, com objetivo de revisão e aprofundamento do que foi aprendido na unidade | Próxima AC de linguagens – coord. pedagógica |  |
| **ADMINISTRATIVA** | contribuir para uso racional da água. | Panfletagem nas salas aula sobre o uso racional da água na escola, conversar com os alunos. | Abril (criar comissão para elaboração do panfleto) | Líderes conversarão e farão a panfletagem |
| Discutir com toda a comunidade escolar sobre o uso da água na escola. | Junho | Pauta para reunião com a comunidade escolar |
| Levar a questão do uso racional da água para discussão nas ACS com professores e coordenação pedagógica, construção de plano de ação junto aos professores | Abril |  |
| Ajudar o professor na observação e recolhimento do atestado médico do aluno faltante. | Entrega do atestado médico do aluno faltante para secretaria da escola | Durante a unidade |  |
| Consertar as portas dos banheiros masculino e feminino | Passar a demanda do conserto das portas dos banheiros para a direção da escola | Abril |  |
| Ampliar e fortalecer a representatividade dos alunos | Mobilizar os alunos para a criação do grêmio estudantil | Maio |  |
| Consertar portas das salas de aula | Passar a demanda do conserto das portas dos banheiros para a direção da escola | Abril |  |
|  |  |  |  |
| **RELACIONAL** | Levantar problemas relacionados ao barulho nos corredores. | Elaborar cartazes evidenciando os problemas causados pelo barulho e expor nas salas de aulas. | Abril (criar comissão para elaboração do cartaz) |  |
| Problema do lixo depois do intervalo | Conversar com colegas falando sobre as doenças que podem ser causadas pelo lixo e ter um comportamento ético por estarmos num ambiente. O líder irá reforçar e auxiliar a coordenação na discussão e levantamento do problema em sala de aula. | Abril - Maio | Coordenação pedagógica irá realizar em cada sala discussão sobre a questão do lixo |
| Empatia entre todos em especial relação aluno-professor. | Durante as ACs levantar discussões acerca da temática, problematizar desafios e possibilidades na relação aluno-professor, aprofundar o entendimento do que é esta empatia que o aluno apresenta como demanda.  Construir proposições para melhoria do relacionamento | Durante a unidade |  |
| O professor precisar intervir nos casos de preconceito, em especial preconceitos de raça e gênero | Durante as ACs levantar discussões acerca das temáticas; construir planos de ação no enfretamento a discriminação racial e de gênero na escola; sensibilização com rodas de conversa entre alunos e professores sobre as temáticas | Durante a unidade |  |
|  |  |  |  |

No início da próxima unidade faremos uma avaliação do que foi alcançado e das demandas da próxima unidade. E assim na unidade seguinte. Os líderes estudantis são extremantes importantes para todo o andamento da escola, é um braço forte, são olhos atentos, são elos de ligação entre alunos, professores, coordenação pedagógica, direção escolar, enfim, um elo de toda a escola, pois ele observa e escuta as demandas dos colegas, demandas que podem ser individuais e coletivas. Contribui para que a escola realmente seja este lugar plural de acolhimento e educação.

Ao final disse que os próximos temas de estudo para os nossos próximos encontros formativos seria: combate ao racismo, gestão escolar, projeto de vida. Estes temas foram sugeridos pela secretaria de educação da Bahia. Mas os alunos pediram que seriam importante discussões como saúde mental do adolescente; gravidez na adolescência; álcool e outras drogas; violência doméstica; e, discriminação de gênero.

**AVALIAÇÃO**

Os papéis do líder e do vice-líder de turma são de fato promover, com seus colegas, professores e coordenadores de curso, discussões sobre a metodologia de ensino, temas transversais, diversidade, gestão e relacionamento, no sentido dos afetos, do respeito, da união.

A liderança possibilita a discussão que considera as necessidades coletivas, e individuais, o que auxilia a escola no processo de melhoria contínua, de crescimento, de visibilizar o aluno.

Percebo que para os estudantes líderes ser representante de turma é muito mais do que participar da reunião obrigatória da formação, aprendem a ser melhores, sentem-se orgulhosos, um cargo que a própria família também se orgulha, e eles realizam muito bem.

“Entendi que um líder deve ouvir seus colegas, entender suas necessidades e buscar ajudar”. Disse um dos alunos.

É um movimento de aprendizado de vias duplas, pois sendo minha primeira experiência como coordenadora pedagógica, mediando estas formações, vejo o quanto são inteligentes, pedem por mais união entre os colegas, pedem por mais atenção dos seus professores, querem ser vistos e ouvidos.

Eles relataram que ficaram felizes com o momento, aprenderam, sentiram-se mais unidos e seguros para realizar suas tarefas de liderança estudantil, bem como agradecidos por terem sido ouvidos, vi que criamos um laço mais forte, houve momentos sérios, de risos, descontraídos, essa relação de proximidade, de igual, respeito é o que quero continuar e fortalecer.